



# Jacob Melo

## *responde*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

### **NOS PROCESSOS ENERGÉTICOS QUE ENVOLVEM O CIRCUITO VITAL DE UM SER HUMANO, O QUE SIGNIFICAM AS CONGESTÕES FLUÍDICAS?**

Considerando-se que para manter-se vivo e estável o corpo humano conta com a influência direta de campos muito sutis e maleáveis, porém extremamente determinantes, pois seu domínio vem da essência dominante, ou seja, do Espírito, parece óbvio que a depender de como esses campos atuem teremos melhores ou piores condições vitais.

As culturas mais antigas nos proporcionaram conhecimentos riquíssimos, mas que, ao longo do tempo, foram esquisitamente catalogados como esotéricos, com isso lhes pesando uma rejeição dita natural, todavia esta rejeição deveria ser considerada como imposta pelas cabeças interessadas em manter outras “verdades”.

Dentre esses conhecimentos vieram as informações sobre energia vital, campos vitais, centros vitais, energéticas sutis, aura, duplo etérico e tantas outras denominações e saberes. E por termos desprezado isso ou deixado à reboque do descaso perdemos tempo demasiado e trocamos o natural por químicas.

Utilizando a vertente dos centros vitais, mais popularmente conhecidos como *chakras*, parece não haver mais dúvidas de que são esses centros energéticos os responsáveis, não só pela captação de energias (fluidos) sutis, como também de exudá-las e dar-lhes vida, literalmente.

Assim sendo, o que se deveria pensar de uma superconcentração energética nesses centros sem que haja a devida absorção, transição ou mesmo doação desses concentrados?

Assim como existem pessoas que doam fluidos sem perceber, outras os captam sem se dar conta. Ademais, ainda existem os doadores conscientes, os sugadores compulsivos e os que “usam” fluidos para exteriorização e/ou doação e não o fazem. Não seria, portanto, de se estranhar que em dado momento e em certas circunstâncias algumas pessoas se sintam – ou até nem percebam, embora estejam – congestionadas, pesadas, sobrecarregadas, sem saberem do quê. Uma das possibilidades reais é a congestão fluídica.

Congestão fluídica é o acúmulo excessivo de fluidos em centros vitais ou mesmo órgãos, podendo chegar a obstacular o trânsito de energias no/para o organismo. Isso, obviamente, poderá gerar patologias as mais diversas, muitas das quais não terão detectadas suas causas pelo fato de a Medicina não estar preparada para entender, identificar e tratar esses casos.

Em princípio, os magnetizadores, com bom tato-magnético, seriam os ideais para fazerem tal detecção assim como as possíveis correções. Aqueles que estudam o Magnetismo, e praticam e observam seus efeitos com critério, sabem identificar e tomar atitudes convenientes e necessárias; aqueles outros, entretanto, que se limitam a crer que a Vida a tudo corrigirá no seu tempo, sem se empenharem no estudo, na observação e na inadiável e intransferível obrigação de saberem o que fazem, esses seguirão culpando os pacientes por não terem merecimento, por culpa de obsessões indefinidas ou ainda por culpas reencarnatórias que não dizem nada para quem sofre. □

